

A RADICALIDADE DO BATISMO

Fundamentado no livro A teologia da vida consagrada do Pe. Lourenço Kearns

Edmilson Aguiar do Rosário¹

Introdução

Diz os escritos do Pe. Lourenço Kearns,: “Descobrimos, de novo, o ser da vida consagrada com os estudos mais recentes dos escritos dos Padres do deserto. Infelizmente, essa teologia ficou esquecida desde o Concílio de Trento, quando a ênfase foi centralizada nos três votos evangélicos.”²

A vida consagrada religiosa ao longo da existência da igreja Católica foi tomando forma e missões diferente como hoje uma diversidade de carismas muito grande que se espalhou pelo mundo, cada um com sua função no serviço do anuncio na tarefa recebida pelo batismo de servir ao povo de Deus e anuncia-los o santo Evangelho, porém para entrarmos nesta dimensão da missão do religioso é preciso passar por todo o contexto histórico de fundamento da vida religiosa seguindo os textos Teológicos do Padre Lourenço Kearns C.Ss.R que descreve a essência da vida religiosa e o ser da vida consagrada.

Seguindo o pensamento do Pe. Lourenço Kearns, a vivencia da vida voltada para o Cristo na forma do viver o batismo, dar-se origem a radicalidade religiosa e esse modo de viver não procede dos conselhos evangélicos mas tem origem pelos padres do deserto em um momento que a igreja Católica sofria com situações não agradáveis, para entendermos o contexto devemos entrar na Historia da época.

A imagem do religioso católico Consagrado em toda evolução histórica desde a origem, e as más interpretações do ser da vida Consagrada

¹ Estudante na área graduação em filosofia pela Pontifícia universidade Católica de Campinas, estado de São Paulo.

² Trexo tirado do livro base do artigo: Teologia da vida consagrada, pagina 18, escrito pelo Pe. Lourenço Kearns, C.Ss.R. Lançado pela Editora Santuário-1999, quinta edição (COLEÇÃO Claustro; 4).

O Eremítismo dá início no século III e foi a primeira forma de vida religiosa consagrada masculina tendo o seu patriarca Santo Antão que viveu em 251 a 356 d.C. São conhecidos como os Eremitas ou “Padres do Deserto”, tendo uma vida retirada do “mundo” vivendo no deserto, na época eles se retiravam para o deserto do Egito. Sempre tendo uma vida de oração e penitência oferecida em favor da igreja além disso contribuíram com seus escritos para a filosofia e a teologia.

“O Monaquismo Organizado, Monaquismo tem como significado “as pessoas que são chamadas de monges se são homens e de monjas ou irmãs se são mulheres. As palavras monasticismo e monaquismo vêm do termo grego monos, que significa só.”³ Também conhecido como vida monástica foi um tipo de vida consagrada, surgiu entre o final do século III e o início do século IV e como desde o princípio do Cristianismo houve cristãos que renunciaram e até hoje renunciam o casamento por amor ao reino dos Céus essa forma de vida ganhou força na época principalmente nas regiões do oriente: Egito, Palestina e Síria. Os cristãos nos primeiros séculos do Cristianismo ao conservar os valores do Evangelho com fidelidade a ele sofriam as perseguições e o fruto delas eram o martírio que sempre foi um grande gesto de amor para com Deus e a fé Cristã, dando a vida por amor, Porém o martírio começou a perder forças depois do movimento de Paz de Constantino que levou aos Cristão a seguir a perfeição da caridade.

O primeiro a organizar a forma de vida comunitária dos monges “vida cenobítica (Koinonia)”⁴ segundo estudiosos foi São Pacômio (346 d.C) criando o primeiro mosteiro a 575 km na região sul da cidade do Cairo.

O monaquismo oriental foi “legislado” por São Basílio Magno o qual deu uma motivação teologia, também escreveu duas regras que tomaram forma de espiritualidade. Teve como objetivo missionário levar os mosteiros até lugares que pudesse exercer a caridade fraterna de uma forma mais ampla do que nas cavernas.

Também tivemos outros nomes que fez e faz parte da historia do fundamento da vida religiosa como Martinho de Tours (+397 d.C) que foi o primeiro monge no Ocidente, e São Bento que foi considerado o patriarca dos monges ocidentais. Esses e alguns outros

³ Etimologia da palavra Monaquismo tirado site dicionário online: <https://www.dicio.com.br/etimologia/>

⁴ A palavra cenobítica vem de cenobita que significa Monge que vive em comunidade. (Koinonia) é uma palavra de origem grega e significa “**comunhão**”. Este termo se tornou muito comum entre os cristãos, sendo utilizado no sentido de **companheirismo, participação, compartilhamento** e contribuição com o próximo e com Deus. Significado da palavra tirado do site <https://www.significados.com.br/koinonia/>

homens de coragem e fé buscaram a radicalidade do Batismo vivendo essa forma de vida, e por eles deu-se origem a vida religiosa que conhecemos nos dias atuais.

A vida monástica desde sua origem tem uma grande importância para a igreja seja de Evangelização, mas também de oração sendo que uma grande parte deles vivem uma vida de contemplação e segundo o Pe. Lourenço Kearns na contemplação, “Deus está no centro da oração.”⁵

Para entendermos toda essa dimensão de fundamento religioso pelos padres do Deserto e toda a relação com a vida monástica devemos ver o lado teológico da vida consagrada e todo o sentido de Doação por amor.

Os religiosos ao longo de toda história tiveram seu papel na evangelização e sustentação da igreja Católica, pelas orações principalmente pelos monges que viviam e vivem afastados de toda as situações que tiravam e ainda mais hoje, tiram a atenção de Deus e foco da oração por isso a vida monástica é rodeada do silêncio total e da profunda contemplação do amor de Deus que sabemos que se trata de Jesus o messias enviado para dar a vida por todos. O centro da vida monástica está o Cristo, ele está no centro de toda vida religiosa, deve estar pois se não toda a dimensão de entrega é em vão e não tem sentido toda uma vida de renúncias se não for por amor ao Cristo que deu a vida por amor também.

A vida religiosa na igreja Católica teve vários momentos de má interpretação, com a visão tradicionalista radical de ver a vida religiosa como “estado de perfeição e único meio de salvação” o autor do livro a Teologia da vida consagrada, Lourenço Kearns, na página 11 e 12, deixa bem claro isso como algo errado pois a salvação é para os batizados e não para só os consagrados.

Outro erro de interpretação da vida consagrada é a de que ela tem fundamento Bíblico, sabe-se que os padres do deserto nunca escreveram nada que Jesus havia fundado a vida religiosa mas, sim há uma inspiração bíblica e também houve nos corações dos padres do deserto quando iluminados pelo Espírito Santo, eles buscaram a viver a vida de uma forma diferente a qual a teologia da vida consagrada deu o nome de radicalidade do Batismo uma forma diferente dos leigos de viver o batismo e de interpreta-lo na vida peregrina pela terra segundo os textos Evangélicos.

⁵ Trecho do livro teologia da vida consagrada escrito pelo Padre Lourenço Kearns, Lançado pela editora santuário, conteúdo na página 120.

O Padre Loureço Kearns descreve, “... Agora os peritos bíblicos estão dizendo-nos que esses textos não somente nada tinha, a ver com a instituição da vida religiosa, como também nada indicam especificamente sobre os votos religiosos como os conhecemos. Acreditavam que Cristo mesmo tivesse fundado a vida religiosa nos tempos do Novo Testamento e, de repente descobrimos que isso não era verdade, o que, em alguns, causou uma crise de identidade.”⁶

Pe. Loureço também em outro trecho de seu livro diz que “se Cristo tivesse fundado a vida religiosa, ela teria iniciado depois de pentecostes, como o sacerdócio.”

Ou seja, a vida religiosa tem fundamento no contexto da época com inspiração Bíblica e iluminação do Espírito Santo para com os padres do deserto os quais deu a origem a toda a vida buscando viver uma renúncia diária, e a aliança batismal de uma forma ampla com profunda doação e amor para com Cristo o qual é o exemplo de toda a vida de entrega sendo que entregou tudo pela humanidade, até sua vida.

Então se os textos bíblicos não são fundamentos a vida religiosa mas sim inspiração, o que significa os três votos que são professados pelos religiosos? Os Três votos eram vistos e ainda é visto por alguns como um meio de obrigação ou uma “camisa de força” que prende o cristão a um modo de ser, uma forma porém isso é uma visão incorreto se os votos passar a ter sentido na vida de um religioso como prisão ou obrigação perdeu todo o sentido logo que ele tem a função de ser meios de amor para com Deus, através da profissão dos votos assumi uma aliança de amor e doação com Deus.

Porém os votos não podem ser compreendidos se não estiver incluído em toda a dimensão do Primado do Absoluto, de uma forma mais simples não pode entender os votos se não entender o significado de toda a entrega a Cristo pelo batismo de uma forma radical (Radicalidade do Batismo).

A imagem do religioso está sustentada por duas dimensões sendo essas a oração e atuação, essas duas dimensões estão ligadas a imagem pública do religioso em meio a sociedade secular a qual ele exerce seu ministério em função de evangelizar e converter corações afastados da luz e bondade de Deus. Pela oração os religiosos mantem sua ligação, seu vínculo com Deus para viver uma vida sendo um pequeno reflexo de Cristo na terra, sendo um caminho da graça para as pessoas sofridas com situações do dia a dia, por isso o consagrado dada sua importância para igreja, para o povo, para a evangelização

⁶ Texto para complementar assunto da página anterior demonstrado os escritos do Padre Loureço Kearns que explica toda a dimensão do fundamento religioso, encontra-se na página 13 do livro a teologia da vida consagrada lançado pela editora santuario.

e principalmente para Deus deve manter sua imagem publica respeitosa, oracional, apostólica, missionaria e de compromisso com a vocação assumida.

A atuação do religioso na igreja Católica é de uma extrema importância para com seu empenho em ajudar ao próximo seguindo o exemplo de Cristo. Em dias atuais os religiosos estão presentes em Hospitais, creches e escolas, atuando na Saúde, educação e nas ruas com pessoas desabrigadas pois seque o evangelho e Cristo deixa claro que quando ajudamos alguém é a ele que estas fazendo. *“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.”*⁷

Portanto, a imagem que do religioso é mais ampla do que imaginamos, todo o modo de viver diferente do leigo, pela vivencia dos conselhos evangélicos faz com que tenha uma imagem social é espiritual diferente sendo colocados pelos fieis como uma pessoa santa e perfeita, “privada dos pecados” posicionado como alguém diferente e em uma dimensão de um ser não humano, mas divino. Porém devemos não esquecer que o religioso não perde a sua humanidade quando professa viver a vida consagrada a cristo através dos conselhos Evangelicos.

Isto acontece por causa das interpretações incorretas da vida consagrada a qual muitos dizem ser um “estado de perfeição” quando são homens pecadores que buscam entregar suas vidas no serviço do Evangelho, para trilhar os caminhos da busca continua da santidade pois os santos não são os perfeitos, mas os imperfeitos que buscam amar a Deus de todo coração lutando contra os erros e a injustiças para com os irmãos.

⁷ Texto bíblico extraído do evangelho de Mateus (Mt 25:34-36). Editora Jerusalém.